INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro
Campus Avançado
Resende

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO ESPANHOL APLICADO A SERVIÇOS TURÍSTICOS

Rio de Janeiro

25 de abril de 2016

SUMÁRIO

1. Identificação 3
2. Dados Gerais do Curso.....4
3. Justificativa.....4
4. Objetivos do Curso.....5
5. Perfil Profissional de Conclusão.....6
6. Possíveis Áreas de Atuação.....6
7. Diferenciais do Curso.....6
8. Pré-requisito e mecanismo de acesso ao Curso.....7
9. Matriz Curricular.....7
10.Ementário.....8
11. Procedimentos Didático-metodológicos.....13
12. Principais Instrumentos de Avaliação..... 13
13. Fins de Aprovação/Certificação 14
14. Recuperação.....14
15. Infraestrutura.....14
16. Mecanismos que possam permitir a permanência, o êxito e a continuidade de estudos 15
17. Certificação..... 15
18. Bibliografia 15

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DO IFRJ/*Campus* Avançado Resende

Nome da Instituição/*Campus*: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ)/Campus Avançado Resende.
CNPJ do *Campus*: 10.952.708/0001-04
Diretor Geral do *Campus*: Aline Moraes da Costa
Endereço do *Campus*: Rua Prefeito Botafogo s/nº - Campus Elíseos
Cidade: Resende
Estado: Rio de Janeiro
CEP: 27542000
Telefone: (24) 33834906
Site da Instituição: www.ifrj.edu.br
Nome do Reitor: Paulo Roberto de Assis Passos
Endereço eletrônico (e-mail) do gabinete do reitor: gr@ifrj.edu.br
Pró- Reitoria de Extensão: Francisco José Montório Sobral
Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Expansão: Marcos José Clivatti Freitag

1.2 DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Proponente: Fabiana da Conceição dos Santos de Brito
Campus ou unidade de ensino onde está lotado: Campus Avançado Resende
Cargo/Função: Docente
Matrícula SIAPE: 2152518
CPF: 10394503775
Telefone: 24-98150-5586
Endereço eletrônico (e-mail): fabiana.brito@ifrj.edu.br

Equipe envolvida na elaboração do projeto:

Nome: Paula Fernanda Vicente Rosa
***Campus*:** Avançado Resende
Participação: Docente
E-mail: paula.rosa@ifrj.edu.br

Nome: Ivan Ignacio Pimentel
***Campus*:** Avançado Resende
Participação: Docente
E-mail: ivan.pimentel@ifrj.edu.br

Nome: Flávia Vidal Magalhães
***Campus*:** Avançado Resende
Participação: Docente
E-mail: flavia.magalhaes@ifrj.edu.br

Nome: Rafael do Nascimento Souza Brasil
***Campus*:** Avançado Resende
Participação: Docente

E-mail: rafael.brasil@ifrj.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Curso de formação inicial e continuada de Espanhol Aplicado a Serviços Turísticos.
Eixo tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer
Carga horária total: 160 horas
Escolaridade mínima: Ensino Fundamental I Incompleto
Classificação: (X) Formação inicial e continuada
Número de vagas por turma: 25
Idade mínima para participação: 16 (dezesseis) anos completos
Frequência da oferta do curso: de acordo com a demanda
Periodicidade das aulas: segundas, terças e quartas-feiras das 18h às 22h10
Modalidade da oferta: Presencial
Turno: Noturno

3. JUSTIFICATIVA

Diante da demanda existente no país de qualificação profissional, o IFRJ – Campus Avançado Resende, com a estrutura já existente e com seu corpo de servidores docentes e técnico-administrativos, se propõe a ofertar, no Campus, um curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Espanhol Aplicado a Serviços Turístico. Esse FIC contribuirá para o fortalecimento das atividades pedagógicas e extensionistas da instituição e de seu papel social comprometido com a melhoria da qualidade de vida da população regional.

Localizado na microrregião do Vale do Paraíba (CEPER; IBGE), o município de Resende possui uma extensão territorial de 1.095,253km² e população de 123.385 mil habitantes. Situado no eixo Rio-São Paulo, é limítrofe com cidades de São Paulo e Minas Gerais, a saber: Itamonte e Bocaina de Minas; São José do Barreiro, Formoso, Arapeí, Bananal e Queluz. Além das cidades do Rio de Janeiro: Areias, Itatiaia e Porto Real.

Conhecida como uma cidade industrial, especialmente por conta das grandes montadoras automotivas instaladas no município ou na cidade vizinha de Porto Real, Resende possui características para além desse segmento. A potencialidade turística da região já foi apontada por documentos oficiais (Programa de Desenvolvimento do Turismo do Rio de Janeiro - PRODETUR RJ e Conselho Regional de Turismo - CONRETUR), revelando um amplo campo de debates acerca do papel a ser desempenhado pelo turismo como propulsor do desenvolvimento sustentável das economias locais. Focada no ecoturismo e no turismo de aventura, a região das Agulhas Negras (Resende e Itatiaia) possui um potencial cultural a ser mais bem trabalhado e explorado no que tange às atividades turísticas. Boa parte dos equipamentos turísticos desse polo concentram suas

atenções nos atrativos naturais e esportivos, investindo poucos esforços em ofertar roteiros de lazer focalizados nas tradições das comunidades locais e no patrimônio histórico-cultural.

A carência de formação básica de pessoal para atuação na área de turismo é constatada em vários setores, exatamente pela volatilidade dessa mão-de-obra, o que é uma consequência imediata da conjunção entre falta de formação, exíguo aperfeiçoamento e decréscimo de dedicação à carreira. A deficiência na formação de pessoal para atuação nesse eixo começa pela precariedade do acolhimento imediato. A falta de informações essenciais da realidade e do conhecimento histórico e cultural de Resende (e seu entorno) contribuem para restringir, consideravelmente, a qualidade dos serviços turísticos ofertados e o atendimento aos turistas em geral.

A oferta do curso de Espanhol Aplicado a Serviços Turísticos vem ao encontro da demanda local e regional que se apresenta no tempo presente, especialmente considerando-se o potencial turístico ainda não devidamente explorado. A região das Agulhas Negras está provida com um conjunto de atrativos naturais e culturais variados, referendados por uma trajetória histórica singular desde os tempos coloniais, incluindo as diversas culturas econômicas que se desenvolveram nestas terras (desde anil, passando pelo café e pela produção de laticínios e alcançando o campo industrial), os sistemas de transportes (circulação de tropeiros, navegação fluvial e estradas férreas), as dinâmicas político-sociais (terras indígenas, quilombo etc.) e a implantação da maior academia militar da América Latina (Academia Militar das Agulhas Negras – AMAN).

A demanda por formação básica no setor de turismo, hospitalidade e lazer encontra nesta oferta de curso um importante suporte que pode abrir caminhos, apresentar oportunidades, provocar proposições de estudos, pesquisas, projetos, programas e outras vias de formação e qualificação para trabalhadores. Assim, pretende-se dotar este setor com profissionais que tenham domínio não somente da estrutura da língua espanhola, mas também da cultura hispânica e da história da América Latina, qualificando e preparando o indivíduo para as diferentes necessidades em seu contexto de trabalho. O curso visa, também, aproximar o estudante de outras culturas, por meio da aprendizagem e do uso da língua espanhola.

4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1 OBJETIVO GERAL

Qualificar e preparar o indivíduo para se comunicar em língua espanhola, em situações aplicadas ao Turismo.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Desenvolver, através da instrumentalização, as competências e habilidades para o reconhecimento, funcionamento e uso da língua espanhola;

2. Preparar o profissional para a compreensão, tradução e interpretação da língua estrangeira na área de Turismo;

3. Reconhecer a língua como algo indissociável da cultura, de modo a estar atendo à heterogeneidade cultural dos diversos falantes de Língua Espanhola Materna;

4. Promover maior inclusão social.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O concluinte do Curso FIC em Espanhol Aplicado a Serviços Turísticos deverá apresentar condições de comunicar-se em língua espanhola, de desenvolver e compreender textos desta língua em nível básico, estando apto a avançar mais em seus estudos e a atuar profissionalmente utilizando a ferramenta lograda. Além disso, espera-se que os discentes estejam aptos a lidar com a multiplicidade relativa aos tópicos linguístico-culturais desta língua estrangeira.

6. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

Após a conclusão do curso, o estudante poderá executar suas atividades em hotéis, bares, restaurantes, campings, pousadas, departamentos ou autarquias públicas, agências de viagens, agência de eventos, empresas de transporte de passageiros, shoppings, centros de compra, postos de combustível, postos de informação turística, eventos organizacionais, eventos de negócios, feiras culturais, feiras comerciais, feiras industriais, como atividade profissional autônoma, entre outras possibilidades.

7. DIFERENCIAIS DO CURSO

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação dos educandos, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho. Ao final da formação, o discente estará apto para utilizar a língua espanhola nas diversas situações comunicativas referentes ao turismo.

8. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC de Espanhol Aplicado a Serviços Turísticos, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham como requisito, no mínimo, o nível de Ensino Fundamental I Incompleto, a serem selecionados por meio de sorteio público, conforme descrito em edital próprio.

9. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC Espanhol Aplicado a Serviços Turísticos, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 160 horas. Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e a seguir serão apresentadas as ementas.

MÓDULOS	Carga Horária
Módulo 1 – Breve História da América Latina	CH: 16h
Módulo 2 – Comunicação e Expressão Oral	CH: 16h
Módulo 3 – Manifestações Culturais hispânicas	CH: 16h
Módulo 4 – Cidadania e relações humanas	CH: 16h
Módulo 5 – Língua espanhola e culturas hispânicas	CH: 36h
Módulo 6 – Espanhol para transporte	CH: 20h
Módulo 7 – Espanhol para hotelaria	CH: 20h
Módulo 8 – Espanhol para gastronomia	CH: 20h
	Carga Horária Total: 160 horas

10. EMENTÁRIO

Módulo 1

BREVE HISTÓRIA DA AMÉRICA LATINA	**CH: 16 h**
EMENTA: 1. O século XX: a construção e o desenvolvimento dos Estados nacionais latino-americanos; 2. Os regimes políticos na América Latina: ditaduras, populismos, revoluções e democracias; 3. Imperialismo e Guerra Fria no continente americano.	
OBJETIVO GERAL: Pensar a história da América Latina no século XX, um período que apresenta diversidades históricas, tanto no interior da América Hispânica, quanto dos Estados Unidos, ressaltando alguns dos eventos emblemáticos na história do continente, sobretudo as duas grandes guerras e os processos delas decorrente.	
BIBLIOGRAFIA: AGGIO, Alberto e LAHUERTA, Milton (Orgs). Pensar o século XX – problemas políticos e história nacional na América Latina. SP:Ed. UNESP, 2003. ALI, Tariq. Confronto de fundamentalismos: cruzadas, jihads e modernidade. Rio de Janeiro: Record, 2002. AYERBE, Luís Fernando. Estados Unidos e América Latina. A construção da hegemonia. São Paulo: UNESP, 2002. CAPELLATO, Maria Helena. Multidões em Cena. Propaganda Política no Varguismo e no Peronismo. São Paulo: Editora UNESP, 2009. Dicionário de política. Org. N. Bobbio e outros. 9ª ed. Brasília: Editora UnB, 1997, 2 v. http://www.filoczar.com.br/Dicionarios/Dicionario_De_Politica.pdf Fernandes, Florestan. Da guerrilha ao socialismo: a Revolução Cubana. São Paulo: T.A.Queiroz, 1979. PRADO, Maria Lígia. O populismo na América Latina (Argentina e México). SP: Editora Brasiliense, s/d. ROUQUIÉ, Alain. O Estado Militar na América Latina. SP: Ed. Alfa-Ômega, 1984. SCHOULTZ, Lars. Estados Unidos: poder e submissão, uma história da política norte-americana em relação à América Latina. Bauru, SP: EDUSC, 2000.	

Módulo 2

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO ORAL	**CH: 16 h**

EMENTA:
1. Aspectos de linguagem;
2. Leitura e gêneros textuais;
2.1. Compreensão e interpretação textual;
3. Expressão oral;
3.1 Diferenças de registro;
3.2 Adequação a contextos formais e informais;
4. Linguagem verbal e não verbal.

OBJETIVO GERAL: Tornar o aluno capaz de dominar diferentes registros e normas da língua, podendo utilizá-la adequadamente para o exercício de sua futura atividade profissional.

BIBLIOGRAFIA:

BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico: o que é, como se faz.São Paulo: Edições Loyola, 2007.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 38ª Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Lucerna, 2015.

KOCH, Ingedore. O Texto e a construção dos sentidos. 10ª Ed. São Paulo: Contexto, 2014.

MARCUSCHI, Luiz A. A produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábula, 2008.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de gramática. 14ª Ed. São Paulo: Cortez, 2009.

Módulo 3

MANIFESTAÇÕES CULTURAIS HISPÂNICAS	**CH: 16 h**

EMENTA:

1.1- Cultura: um conceito antropológico.
1.2 - Identidade e formação étnico-cultural.
1.3 – Manifestações culturais hispânicas.

OBJETIVO GERAL: Compreender a cultura como diferentes modos de ser, pensar e agir. Refletir sobre a identidade e formação étnico-cultural latino-americana. Conhecer as manifestações culturais hispânicas.

BIBLIOGRAFIA:

BANDUCCI JÚNIOR, A.; BARRETO, M. (Org.). Turismo e identidade local: uma visão antropológica. 5. ed. São Paulo: Papirus, 2006.

DIAS, Reinaldo. Sociologia do turismo. São Paulo: Atlas, 2003.

GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro:LTC,1989

LARAIA, R.B. Cultura, um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar,

2004

ZOLIN-VESZ, Fernando (Org.). A (in)visibilidade da América Latina no Ensino de Espanhol. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013.

SIGNORINI, I. (org.). Lingua(gem) e identidade. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 1998.

Módulo 4

CIDADANIA E RELAÇÕES HUMANAS	**CH: 16 h**

EMENTA:

1.1 A sociedade e o crescimento do individualismo: uma prática cotidiana?
1.2 Rompendo com a “corrosão do caráter”;
1.3 O “eu” e o exercício da cidadania;
1.4 Por uma outra globalização;

OBJETIVO GERAL: Tornar o aluno capaz de compreender as perspectivas da economia solidária, de forma a enxergar a existência de novas formas de regulação da sociedade, que buscam valorizar as relações humanas e a prática da cidadania de forma plena.

BIBLIOGRAFIA:

BAUMAN, Z. Identidade, Entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

BOURDIEU P. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand, 1998

CARLOS, A. F. A. Espaço-Tempo na Metrópole: A Fragmentação da Vida Cotidiana. São Paulo: Contexto, 2001. p. 205-325.

CASTELLS, M. A Era da Informação: O Poder da Identidade. Volume 2. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

COSGROVE, Denis. A Geografia está em toda parte: cultura e simbolismo nas paisagens humanas. In: CORRÊA, Roberto Lobato; ROZENDAHL, Zeny. Paisagem, tempo e cultura. 2ª Edição, Rio de Janeiro: EdUERJ, 2004. p. 92 – 122.

GOFFMAN, E. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis, RJ: Vozes, 1975.

HAESBAERT, R. Territórios Alternativos. 2ª ed. São Paulo: Editora Contexto, 2006. 186 p.
LIPOVETSKY, G. A era do vazio: Ensaios sobre o individualismo contemporâneo. São Paulo: Editora Manole, 2005.

LITTLE, Paul E. Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil: Por uma antropologia da territorialidade. 2002.

MADEIRA FILHO, Wilson. Vão de Almas: as diversas colonizações no fim do mundo. In Anais do VIII Congreso Latinoamericano de Sociología Rural. Porto de Galinhas: ALASRU, 2010.

MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva: forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. In: Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

RALWS, J. O Direito dos Povos. Tradução: Luís Carlos Borges. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Módulo 5

LÍNGUA ESPANHOLA E CULTURAS HISPÂNICAS	**CH: 36h**
EMENTA: **1.1** Noções básicas sobre a diversidade cultural do mundo hispânico **1.2** Relação cultura e a variedade do perfil do turista de Língua Espanhola.	
OBJETIVO GERAL: Reconhecer a língua como algo indissociável da cultura, de modo a estar atendo à heterogeneidade cultural dos diversos falantes de Língua Espanhola Materna.	
BIBLIOGRAFIA: DAER, M. C. F. G.; SANT'ANA, V. L. A., Reflexiones acerca de la noción de competencia lectora: aportes enunciativos e interculturales. In: Revista Hispanista, VOL. 3, n.11, 2002. FANJUL, A. P. Português brasileiro. Espanhol de... onde? Analogias incertas. Letras e Letras, Uberlândia, v. 20-1, p. 165-183, 2004. . Disponível em: http://www.seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/12641/7313 PARAQUETT, M. Lingüística Aplicada, inclusión social y aprendizaje de español en contexto latinoameriano. Revista Nebrija de Lingüística Aplicada a la Enseñanza de Lenguas, v. 6, p. 01-23, 2009. Disponível em: http://www.nebrija.com/revista linguistica/revista_6/articulos_n6/articulo_1.pdf Zolin-Vesz, Fernando (Org.). A (in)visibilidade da América Latina no Ensino de Espanhol. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013. SIGNORINI, I. (org.). Lingua(gem) e identidade. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 1998.	

Módulo 6

ESPANHOL PARA O TRANSPORTE	**CH: 20 h**
1. Noções básicas de gramática e vocabulário em língua espanhola relacionados ao transporte; 2. Técnicas e estratégias de leitura de textos em língua estrangeira. 3. Compreensão e produção oral em língua estrangeira.	
OBJETIVO GERAL: Capacitar o aluno para a comunicação em nível básico	

em Espanhol, com a finalidade de auxiliar no exercício da atividade profissional.

BIBLIOGRAFIA:

SILVA, Cecilia F e SILVA, L. M. P. Español a través de textos. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 2001.

CASTRO, Francisca. Uso de la gramática española. nivel básico. Edelsa, Madrid, 1997.

HERMOSO, A. González. Gramática de español lengua extranjera. Edelsa, Madrid, 1995.

PELAYO, Ramón García. Diccionario práctico español moderno. Larousse. México D.F. 1983.

MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. Saraiva, São Paulo, 1999.

Módulo 7

ESPANHOL PARA HOTELARIA	**CH: 20h**

EMENTA:

1. Noções básicas de gramática e vocabulário na área de hotelaria;
2. Técnicas e estratégias de leitura de textos em língua espanhola;
3. Compreensão e produção oral em língua estrangeira.

OBJETIVO GERAL: Capacitar o aluno para a comunicação em nível básico em espanhol, com a finalidade de auxiliar no exercício da atividade profissional.

BIBLIOGRAFIA:

SILVA, Cecilia F e SILVA, L. M. P. Español a través de textos. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 2001.

CASTRO, Francisca. Uso de la gramática española. nivel básico. Edelsa, Madrid, 1997.

HERMOSO, A. González. Gramática de español lengua extranjera. Edelsa, Madrid, 1995.

MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez Editora, 2008.

PELAYO, Ramón García. Diccionario práctico español moderno. Larousse. México D.F. 1983.

MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. Saraiva, São Paulo, 1999.

Módulo 8

ESPANHOL PARA GASTRONOMIA	**CH: 20h**
EMENTA: 1.Noções básicas de gramática e vocabulário na área de gastronomia; 2. Técnicas e estratégias de leitura de textos em língua espanhola; 3. Compreensão e produção oral em língua estrangeira.	
OBJETIVO GERAL: Capacitar o aluno para a comunicação em nível básico em espanhol, com a finalidade de auxiliar no exercício da atividade profissional.	
BIBLIOGRAFIA: ARAGONÉS, L., PALENCIA, R.. Gramática de uso del español: teoría y práctica. Madrid: Ediciones SM, 2008 CASTRO, Francisca. Uso de la gramática española. nivel básico. Edelsa, Madrid, 1997. HERMOSO, A. González. Gramática de español lengua extranjera. Edelsa, Madrid, 1995. MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez Editora, 2008. MICHAELIS, Dicionário escolar Espanhol- portugues e Portugues-espanhol, Editora: Melhoramentos, 2009 MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. Saraiva, São Paulo, 1999. PELAYO, Ramón García. Diccionario práctico español moderno. Larousse. México D.F. 1983.	

11. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

As aulas serão ministradas seguindo os planos de aula desenvolvidos**.** As mesmas serão expositivas e dialogadas, com a utilização de Estudos de Caso e outras atividades lúdicas. Os alunos terão acesso ao material desenvolvido por docentes para cada um dos módulos. Esse material terá como objetivo situar os alunos no andamento do curso e servir como base para realização das tarefas propostas nos planejamentos das aulas.

12. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento. A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

O aproveitamento escolar será avaliado, ao final de cada módulo, através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. Os instrumentos e estratégias de aferição da aprendizagem serão de responsabilidade dos docentes e estarão em conformidade com o projeto pedagógico desta instituição.

No decorrer do curso, a Nota Final para aprovação será constituída a partir da média das avaliações realizadas no decorrer do curso, seguindo os conteúdos programáticos previstos. O aluno será considerado apto a qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento). O resultado final será expresso por conceito, sendo: APROVADO E REPROVADO.

13. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno, para estar apto à certificação, deverá ser frequente às aulas em no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total de cada módulo, caso contrário estará reprovado por falta de frequência. A reprovação e, consequentemente, a não certificação, também acontecerão caso o aluno não realize ou participe dos diferentes instrumentos de avaliação aplicados ao longo do curso.

14. RECUPERAÇÃO

A avaliação de aprendizagem do curso não se utilizará de aplicação de tarefas avaliativas com a finalidade de recuperar notas não alcançadas por alunos em algum dos módulos.

15. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter salas de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiros. A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares.

16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

Visando ainda garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio pedagógico. Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos, a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Além disso, caberá ao professor de cada componente curricular informar, à secretaria acadêmica, a relação de alunos não frequentes. Esses dados contribuirão para que essa equipe trace estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes. Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo IFRJ.

17. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Espanhol Aplicado a Serviços Turísticos. Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer. Carga Horária: 160 horas.

18. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

Cursos FIC. Disponível em: <http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>. Acesso em: 4 de outubro de 2015.

FREIRE, Paulo, Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo. Ed. Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Ática, 1987.

ZABALA, Antonio. A prática educativa: como ensinar. Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Art Méd, 1998.